



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-
RIO-GRANDENSE**

CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 117/2016

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no uso das atribuições legais que lhe confere a Lei Nº 11.892, de 29-12-2008 e conforme deliberação do Conselho Superior, na reunião extraordinária realizada em 16 de setembro de 2016;

R E S O L V E

Aprovar o Regulamento para a Eleição das Comissões Organizadoras do Processo Eleitoral (COE) para Reitor e Diretores-gerais dos câmpus do IFSul.

Pelotas, 16 de setembro de 2016.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'MBM', written over a faint circular stamp.

Marcelo Bender Machado
Presidente do CONSUP

REGULAMENTO 01/CCSCOE, DE 16 DE SETEMBRO DE 2016

Dispõe sobre o regulamento para a eleição das Comissões Eleitorais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense

A Comissão designada pelo Conselho Superior (CCSCOE), para conduzir o processo de seleção das Comissões Organizadoras do Processo Eleitoral (COE) para Reitor e Diretores-gerais dos câmpus do IFSul, regulamenta, através desse instrumento, a escolha dos membros representantes dos servidores docentes, técnico-administrativos em educação e discentes que irão compor as Comissões Eleitorais dos câmpus, bem como a equipe de trabalho das eleições dos representantes da reitoria do IFSul.

I - DA COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES ELEITORAIS

Art. 1º As Comissões Eleitorais (COE) de cada câmpus serão constituídas, conforme o Decreto 6.986/2009, da seguinte forma:

- I. três representantes do corpo docente eleitos por seus pares;
- II. três representantes do corpo técnico-administrativo em educação eleitos por seus pares;
- III. três representantes do corpo discente eleitos por seus pares; e
- IV. um a três suplentes para cada segmento.

Art. 2º A reitoria terá uma equipe de trabalhos para a eleição de seus representantes, que será composta por três membros do corpo técnico-administrativo e seus suplentes, eleitos por seus pares.

Art. 3º Poderão candidatar-se a membros das COEs os docentes e os técnico-administrativos em educação, pertencentes ao Quadro de Pessoal Ativo Permanente do IFSul, bem como os discentes



regularmente matriculados com, no mínimo, dezesseis anos completos na data de publicação do edital de eleição.

Art. 4º São impedidos de participar do pleito:

- I. funcionários contratados por empresas de terceirização de serviços;
- II. ocupantes de cargo de direção sem vínculo permanente com a instituição;
- III. professores contratados com fundamento na Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993; e
- IV. estagiários.

Parágrafo único: Estagiários matriculados regularmente no IFSul poderão participar na condição de discentes no câmpus onde estiver matriculado.

Art. 5º A inscrição dos candidatos deverá ser feita pessoalmente ou por procuração devidamente registrada para este fim, mediante requerimento (anexos II, III e IV), no gabinete da direção-geral do respectivo câmpus ou gabinete da reitoria, caso seja técnico-administrativo em educação da reitoria, das 10 (dez) horas às 20 (vinte) horas em data conforme anexo I.

Art. 6º As inscrições dos candidatos serão homologadas, conforme relação nominal dos alunos regularmente matriculados e a dos servidores que compõem o Quadro de Pessoal Ativo Permanente da Instituição, que serão fornecidas respectivamente pelos departamentos/coordenadorias de Registros Acadêmicos de cada câmpus e pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP).

II DOS VOTANTES

Art. 7º Poderão votar no processo de escolha da COE os docentes e os técnico-administrativos em educação pertencentes ao Quadro de Pessoal Ativo Permanente do IFSul, bem como seus discentes regularmente matriculados.

Art. 8º Os estudantes votam no câmpus onde estão matriculados e, no caso de múltipla matrícula, terão direito a um único voto no câmpus de matrícula mais recente no IFSul.

Art. 9º O eleitor somente poderá votar em um representante do seu segmento.

§ 1º O servidor que estiver na condição de discente votará como servidor.



§ 2º Não será permitido o voto por procuração, correspondência ou qualquer outro meio de comunicação que quebre o sigilo do voto.

III DO PROCESSO DE VOTAÇÃO

Art. 10. O processo de eleição ocorrerá conforme cronograma constante no anexo I, no respectivo câmpus/reitoria.

Art. 11. A votação deverá contemplar todos os turnos de funcionamento de cada câmpus/reitoria.

Art. 12. As eleições de cada câmpus/reitoria serão coordenadas por uma comissão organizadora local, formada pelo representante da CCSCOE e pelos representantes dos segmentos eleitos para o Conselho Superior.

Parágrafo único: Em caso de impossibilidade do disposto no *caput* ou por necessidade de mais mesas de votação, os integrantes da comissão organizadora local poderão ser indicados entre docentes, discentes e técnico-administrativos pelo representante da CCSCOE, desde de que não estejam concorrendo ao pleito.

Art. 13. Haverá ao menos uma mesa receptora de votos, em cada câmpus/reitoria, composta preferencialmente por três membros, quando possível, um membro de cada segmento credenciado pela Comissão Organizadora.

§ 1º. Os membros presentes na mesa de votação escolherão entre si o presidente e o(s) secretário(s).

§ 2º. Na ausência do presidente, um dos secretários assume o posto ou deverá ser escolhido outro presidente.

§ 3º. Os mesários deverão se organizar em turnos de trabalho, devendo permanecer pelo menos dois em cada turno.

§ 4º. Os componentes da mesa receptora serão dispensados de suas atividades cotidianas na Instituição no dia e hora que forem designados.

Art. 14. O processo de escolha dos membros da COE dar-se-á por meio de voto secreto, depositado em urna, devendo a cédula apresentar um espaço para marcação do candidato escolhido.

§ 1º A cédula eleitoral será específica para cada segmento.



§ 2º Na cédula eleitoral constarão os nomes dos candidatos.

Art. 15. A votação obedecerá aos seguintes procedimentos:

- I. os votantes serão identificados por documento com foto;
- II. após a identificação, o votante assinará a lista de votação e receberá a cédula de seu segmento, devidamente rubricada por um membro da comissão organizadora local, para que proceda a sua votação;
- III. na votação, o eleitor deposita seu voto em uma urna que deverá ficar em local acessível e visível a todos.

Art. 16. A comissão organizadora local indicada no art. 12 será responsável por levar as urnas lacradas para os locais de votação dos câmpus/reitoria.

Parágrafo único: Se a apuração ocorrer em local diferente do de votação, as urnas deverão ser lacradas e encaminhadas ao local de apuração, juntamente com as atas de votação, devidamente assinadas pelos membros da mesa receptora, tão logo o processo seja finalizado.

Art. 17. A fim de resguardar o sigilo e a segurança dos votos, as urnas serão abertas por um representante da CCSCOE, no horário estabelecido, na presença de no mínimo 2 testemunhas, conforme cronograma constante no anexo I, cumprindo as formalidades previstas.

Parágrafo único. Na impossibilidade da presença do representante da CCSCOE, a abertura da urna deverá ser efetivada por um membro da comissão organizadora.

Art. 18. Serão considerados nulos os votos que:

- I. não corresponderem às cédulas oficiais;
- II. contiverem expressões, frases, sinais de qualquer outro elemento que venham a descaracterizar o sigilo do voto;
- III. apresentarem rasuras;
- IV. apresentarem votação em mais de um candidato; ou
- V. não contiverem rubrica de membro da Comissão Organizadora no verso da cédula.



Parágrafo único. Os votos em branco e nulos não serão atribuídos a nenhum candidato, sendo, no entanto, computados para efeito de cálculo do número total de votantes.

Art. 19. Os materiais a serem usados pelos mesários consistirá de:

- I. urna de votação;
- II. cédulas eleitorais;
- III. modelos de atas;
- IV. regulamento da eleição;
- V. lista nominal de votação;
- VI. papel e caneta.

Art. 20. A fiscalização do processo eleitoral será exercida pelos candidatos ou por pessoas por eles credenciadas.

Parágrafo único: O credenciamento deverá ocorrer junto à mesa receptora de votos de cada câmpus até a hora do início do processo de votação.

Art. 21. O eleitor que estiver na fila de votação no horário determinado para o seu encerramento receberá uma senha que lhe garantirá o exercício do seu direito de votar.

Art. 22. No caso de omissão do nome do eleitor na listagem oficial, este será, ainda, admitido a votar, desde que:

- I. tratando-se de docente e técnico-administrativo, este deverá comprovar sua lotação no respectivo câmpus por meio de documento oficial;
- II. tratando-se de discente, é de sua responsabilidade a comprovação, por meio de documento oficial, de matrícula, no respectivo câmpus;
- III. nos casos específicos a que se refere este artigo, o nome do eleitor e a sua respectiva assinatura devem ser lançados na ata de votação e o documento comprobatório ou cópia autenticada retidos, sendo anexados à ata.

IV. DO ENCERRAMENTO DA VOTAÇÃO



Art. 23. Imediatamente depois de encerrada a votação, o presidente da mesa receptora designará um dos membros para lavrar a ata de votação, constando o número de eleitores votantes de cada segmento.

Art. 24. No caso de suspensão da votação por motivo de força maior, o presidente da mesa receptora deverá:

I. lacrar a urna;

II. lavrar a ata da votação que será imediatamente afixada em local visível para conhecimento dos servidores e corpo discente do câmpus/reitoria, com os fatos motivadores da suspensão, guardando uma cópia como parte integrante dos trabalhos da eleição;

III. recolher os materiais remanescentes utilizados ou não utilizados no processo eleitoral e encaminhá-los à CCSCOE do IFSul.

V. DA APURAÇÃO DOS VOTOS

Art. 25. A comissão organizadora local realizará a apuração dos votos.

Art. 26. Após a apuração, a comissão organizadora local lavrará uma ata de apuração do processo e a encaminhará à CCSCOE.

Art. 27. Serão proclamados como representantes titulares os três primeiros candidatos de cada segmento, que obtiverem o maior número de votos no câmpus.

Art. 28. Na reitoria, serão proclamados como representantes titulares os três primeiros candidatos mais votados.

Art. 29. Serão proclamados como representantes suplentes de cada segmento os candidatos que obtiverem o maior número de votos, subsequente aos candidatos considerados titulares.

VI. DOS RESULTADOS

Art. 30. Caso haja empate entre os candidatos, o critério de desempate deverá obedecer à sequência de:

I. maior tempo na Instituição;

II. maior idade.



Art. 31. Concluído o pleito, a CCSCOE encaminhará os resultados do processo ao Conselho Superior do IFSul.

VII. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 32. Compete à CCSCOE examinar os recursos e emitir parecer de decisão conclusiva do processo eleitoral, definido por este Regulamento.

Art. 33. As comissões eleitorais de cada câmpus e os representantes da reitoria, ambos eleitos, indicarão entre seus membros, em reunião conjunta e através de votação, um representante para integrar a COE central, registrando em ata.

§ 1º A COE central terá quinze representantes, sendo um representante de cada câmpus e um representante da reitoria.

§ 2º Será indicado pelo sindicato com maior representatividade dentro da instituição um representante para atuar como observador do processo, junto a COE central.

Art. 34. Os membros da CCSCOE são inelegíveis para a COE.

Parágrafo único. Em caso de não completar o quantitativo necessário para a composição da COE dos câmpus, serão indicados pelos conselheiros do próprio câmpus novos nomes até o preenchimento da mesma.

Art. 35. Os casos omissos serão decididos pela CCSCOE.

Pelotas, 16 de setembro de 2016.



ANEXO I

CALENDÁRIO

A consulta pública à comunidade do IFSul para a escolha dos membros das comissões eleitorais seguirá o calendário abaixo:

- I. 21 a 28/09/16 - Divulgação do regulamento junto aos dirigentes e à comunidade dos câmpus/reitoria.
- II. 29/09/16 - Recebimento de recurso sobre o regulamento, pelo email ccscoe@ifsul.edu.br, até as 12h.
- III. 29/09/16 - Divulgação do resultado de recursos até às 23h59, no sítio eletrônico da Instituição, www.ifsul.edu.br.
- IV. 03 e 04/10/16 - Inscrição dos candidatos até às 20h.
- V. 04/10/16 - Encaminhamento até às 20h30, pela chefia de gabinete de cada câmpus/reitoria, da relação dos inscritos em envelope lacrado e devidamente assinado ao representante da CCSCOE no câmpus/reitoria.
- VI. 04/10/16 - Divulgação, até as 23h, dos candidatos inscritos no sítio eletrônico da Instituição, www.ifsul.edu.br.
- VII. 05/10/16 - Recebimento de recurso sobre as inscrições até às 12h, no gabinete de cada câmpus/reitoria.
- VIII. 05/10/16 - Divulgação da homologação dos candidatos inscritos até às 16h, no sítio eletrônico da Instituição, www.ifsul.edu.br.
- IX. 06/10/16 – Eleição dos candidatos entre 9h e 21h30.
- X. 06/10/16 – Apuração dos votos e divulgação, no sítio eletrônico da Instituição, www.ifsul.edu.br, do resultado final após a eleição.
- XI. 07/10/16 – Recebimento de recursos do resultado final, no gabinete de cada câmpus/reitoria até as 12h.
- XII. 07/10/16 – Avaliação e divulgação dos recursos até às 16h, no sítio eletrônico da Instituição, www.ifsul.edu.br.
- XIII. 10/10/16 - Reunião extraordinária do Conselho Superior.



ANEXO II

FICHA DE INSCRIÇÃO DE DOCENTE

1. IDENTIFICAÇÃO
1.1. NOME DO CANDIDATO:
1.2. R.G.:
1.3. C.P.F.:
1.4. SIAPE Nº:
1.5. E-MAIL:
1.6. TELEFONE:
DATA:
ASSINATURA CANDIDATO:
RESPONSÁVEL PELA INSCRIÇÃO:

.....
Esta via fica com o Candidato

RECIBO DO REQUERIMENTO DE CANDIDATURA DA COMISSÃO ELEITORAL
SEGMENTO DOCENTE

Nome _____

Câmpus _____

SIAPE _____

Em ____/____/2016

Assinatura do responsável pelo recebimento da inscrição _____



ANEXO III

FICHA DE INSCRIÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

1 IDENTIFICAÇÃO
1.1. NOME DO CANDIDATO:
1.2. R.G.:
1.3. C.P.F:
1.4. SIAPE Nº.
1.5. E-MAIL:
1.6. TELEFONE:
DATA:
ASSINATURA CANDIDATO:
RESPONSÁVEL PELA INSCRIÇÃO:

.....
Esta via fica com o Candidato

RECIBO DO REQUERIMENTO DE CANDIDATURA DA COMISSÃO ELEITORAL
SEGMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Nome _____

Câmpus/Reitoria _____

SIAPE _____

Em ____/____/2016

Assinatura do responsável pelo recebimento da inscrição _____



ANEXO IV

FICHA DE INSCRIÇÃO DE DISCENTE

1 IDENTIFICAÇÃO
1.1. NOME DO CANDIDATO:
1.2. R.G.:
1.3. C.P.F.:
1.4. MATRÍCULA Nº:
1.5. E-MAIL:
1.6. TELEFONE:
DATA:
ASSINATURA CANDIDATO:
RESPONSÁVEL PELA INSCRIÇÃO:

.....
Esta via fica com o Candidato

RECIBO DO REQUERIMENTO DE CANDIDATURA DA COMISSÃO ELEITORAL
SEGMENTO DISCENTE

Nome _____

Câmpus _____

Matrícula _____

Em ____/____/2016

Assinatura do responsável pela inscrição _____

